



OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050

ANO VII
NÚMERO 66
JULHO/2000

Fórum de Temas Livres O espaço aberto do Congresso

Encerrada a fase de inscrição, 32 trabalhos deverão ser apresentados no Fórum de Temas Livres do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano

Além dos Painéis Temáticos, que se desenrolarão nas manhãs dos dias 12, 13 e 14, o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano (de 11 a 15/10, em Porto Alegre), abriu espaço para temas livres que, em quatro salas do Hotel Embaixador, terão apresentações simultâneas por expositores convidados ou que inscreveram suas proposições que estão sendo examinadas pela comissão internacional encarregada da seleção de trabalhos compatíveis com a temática central: "Deve o Espiritismo Atualizar-se?"

O Fórum de Temas Livres terá lugar na parte da tarde e, segundo o coordenador da sub-comissão de temática, Donarson Floriano Machado, a expectativa é da apresentação de 32 trabalhos, cabendo a cada expositor o tempo de 25 minutos. A cada apresentação de dois trabalhos, abrir-se-á o espaço de mais 25 minutos para o encaminhamento de perguntas dos assistentes.

Segundo Donarson, o envio de trabalhos para o Fórum de Temas Livres superou todas as expectativas, o que levou a comissão a limitar a apresentação de um

trabalho por autor, não havendo mais possibilidade de novas inscrições.



Donarson Floriano Machado: inscrição de trabalhos superou a expectativa.

Temas diversos sob o enfoque da atualização

Todos os trabalhos do Fórum de Temas Livres, embora tratando de diferentes assuntos, deverão ter como enfoque central a atualização do Espiritismo. Alguns autores foram convidados pela comissão. Outros inscreveram seus trabalhos para exame prévio.

Além de vários outros convidados, alguns com seus nomes já divulgados em nossas edições anteriores, destacamos hoje a confirmação de trabalhos dos seguintes autores:

I Cícero Marcos Teixeira, biólogo, professor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, conferencista e escritor espírita com larga atuação no movimento espírita gaúcho, especialmente junto à Sociedade Espírita Beneficente Bezerra de Menezes e Federação Espírita do Rio Grande do Sul, confirmou a apresentação de um trabalho sobre "Célula e Perispírito".



Prof. Cícero: trabalho sobre Célula e Perispírito

I Sociedad Espiritismo Verdadero. Membros dessa importante instituição espírita, da cidade de Rafaela, Argentina, sede do Comitê de Educadores da C.E.P.A., apresentarão trabalho com o título de "Influência da Educação na Atualização do Espiritismo".

que deverá ser coordenado pela Profª Haidé L. Lértore de Culzoni, diretora do referido Comitê de Educadores.

Profª Haidé, do Comitê de Educadores, Rafaela, Argentina: influi a educação na atualização?



I João Alberto Vendrani Donha, professor da cidade de Curitiba, PR., destacado líder espírita, com histórica atuação no Departamento de Mocidade da Federação Espírita do Paraná, e atual Coordenador da Área Cultural do Centro Espírita Luz Eterna, da capital paranaense, desenvolve tema a ser apresentado no Fórum, identificando no Espiritismo o movimento de idéias com melhores características para subsidiar o paradigma emergente, nesta fase de globalização.



Donha fala sobre o Espiritismo e o paradigma emergente

I Milton Rubens Medran Moreira, jornalista, procurador de justiça aposentado do Estado do Rio Grande do Sul, vice-presidente da C.E.P.A. e diretor de Comunicação Social do Centro Cultural Espírita

de Porto Alegre, apresentará trabalho com o título de "O Laço Espírita - É preciso renová-lo - Bases do Ecumenismo Aplicáveis ao Movimento Espírita", historiando o processo de elaboração do ecumenismo cristão no mundo e propondo idênticas bases de diálogo e tolerância a serem aplicadas no movimento espírita mundial.

Medran: uma proposta ecumênica para o movimento espírita.



I Éder Fávaro, radialista no Estado de São Paulo, presidente da Associação Brasileira de Comunicadores Espírita - ABRACE - trará ao Fórum de Temas Livres do Congresso um trabalho sobre Comunicação Espírita como fator de atualização.



Fávaro, presidente da ABRACE, falará sobre comunicação

Trabalhos enviados por companheiros de diversos países, tais como Argentina, Venezuela, Cuba, França, além de outros Estados brasileiros, deverão, ainda, constar da programação do Fórum de Temas Livres.

LEIA AINDA NESTA EDIÇÃO

• O editorial da pg. 2, "O Progresso, o Silêncio e o Obscurantismo", destaca: "As idéias espíritas não são propriedade de um centro, de uma federação, de um conselho ou de uma confederação". Logo, o processo de renovação deve ser tarefa de todos, o que justifica a crescente adesão de espíritas de várias partes do mundo ao XVIII Congresso Espírita Pan-Americano.

• No noticiário da pg. 3, destaque para a instalação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Espiritualidade, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

• Na coluna Opinião em Tópicos, de nosso editor, Milton R. Medran Moreira, um comentário sobre a obra de Hermínio C. Miranda "Guerilheiros da Intolerância", que narra a saga de um espírito em três encarnações: Hipácia, Bruno e Annie Besant.

• Em Enfoque da última página o artigo "Mudança de Paradigma: o Espiritismo brasileiro no Século XXI", de Marcio Sales Saraiva, registrando as origens "católico-místico-roustengista" do espiritismo no Brasil e apostando no progresso das idéias kardecistas no século XXI, tarefa para a qual muito poderá contribuir o congresso de outubro em Porto Alegre.

• No encarte Cepa Brasil, a programação a ser desenvolvida por Jon Alzpurua, que vem ao Brasil em agosto.

Você já fez sua inscrição para o Congresso?

Não deixe para a última hora. As vagas poderão se esgotar. Participantes brasileiros que se inscreverem até o dia 31.07 pagam a taxa de inscrição de 90 reais. A partir de agosto, o valor será de 100 reais. Para participantes do Exterior, a inscrição é de 50 dólares, que poderão ser pagos quando da chegada em Porto Alegre. Mas, é indispensável o preenchimento e envio prévio da ficha de inscrição para garantir a vaga. Maiores informações podem ser obtidas diretamente com a Comissão Organizadora, no CCEPA - Rua Botafogo, 678, fone/fax (51) 231-6295, Porto Alegre, RS., Brasil. E-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br

O progresso, o silêncio e obscurantismo

"A mudança não é apenas necessária à vida. Ela é a própria vida"

A se julgar pelos apoios que o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano está recebendo, com a crescente adesão de espíritas brasileiros, latino-americanos, estadunidenses, europeus e até da longínqua Oceania (acabamos de receber a inscrição do presidente de uma sociedade espírita australiana), aquele será, efetivamente, um marco na história do Espiritismo mundial.

A temática central do Congresso – Deve o Espiritismo Atualizar-se? –, que, à primeira vista, poderia parecer mera, tímida e vaga interrogação a se esgotar com a opção de uma resposta afirmativa ou negativa, vem se revelando como uma proposta concreta de ingresso em uma nova fase de construção do Espiritismo. À medida em que o congresso e sua temática se impõem como um imperativo irrenunciável ao movimento espírita,

em seu atual estágio, vamos recebendo novas adesões de valiosos companheiros vocacionalmente comprometidos com a idéia do progresso. E, nessa mesma medida, vão se fazendo silêntes as vozes daqueles que investiram contra as instituições que o organizam e se pronunciaram, oficialmente até, contra esse importante evento. Menos mal, no silêncio estarão refletindo acerca de sua inoportuna e inadequada postura e da inutilidade de se investir contra o progresso das idéias, porque, enfim, como afirmou Kardec, ele se faz, queiramos ou não, pela própria força das coisas. Hoje espera-se um pouco mais desses irmãos: que superem a fase do silêncio e partam para uma efetiva participação no magno acontecimento espírita que ocorre de 11 a 15 de outubro em Porto Alegre.

O XVIII Congresso Espírita Pan-Americano não é simplesmente uma estatutária Assembleia Geral de uma instituição espírita criada para coordenar um movimento de caráter continental. É muito mais do que isso. No momento em que ou-

As idéias espíritas não são propriedade de um centro, de uma federação, de um conselho ou de uma confederação.

sou eleger como seu tema central a reflexão acerca da atualização do Espiritismo, transcendeu de seu caráter institucional e orgânico para assumir, com todos os riscos possíveis, a ilimitada dimensão dos ideais que, os espíritas todos, alimentamos na busca inesgotável do progresso, do conhecimento e da fraternida-

de universais. E essa dimensão coloca todos os que compartilham desse ideal num mesmo e salutar caminho.

As idéias espíritas não são propriedade de um centro, de uma federação, de um conselho ou de uma confederação.

E, exatamente por isso, assiste inteira razão àqueles que afirmam não ser da competência da C.E.P.A. a tarefa da atualização do Espiritismo. É, sim, esforço que deve envolver todas aquelas almas, encarnadas ou não, idealmente comprometidas com o progresso do nobre ideário, fruto do intercâmbio entre Kardec e os espíritos que o conceberam.

A C.E.P.A. apenas teve a sensibilidade da percepção do momento histórico oportuno à deflagração desse projeto para cuja concretização, amoravelmente, não se cansa de convidar todos os espí-

ritas que estejam animados desse mesmo desejo de progresso. Mas é evidente que sentimentos menores, como os de sectarismo, personalismo e intolerância, são pesados óbices ao progresso. Muitos companheiros já entenderam isso e apressaram-se a reservar espaço à apresentação de trabalhos nesse importante conclave ou, simplesmente, estão assegurando sua presença como testemunhas desse evento histórico. Alguns até revisaram posições apressadamente assumidas em momento anterior, quando ainda não conheciam as verdadeiras metas e os sensatos objetivos desse congresso. Outros ainda o farão, temos certeza, quando, inspirados no bom senso, se aperceberem de que, silenciando, se omitem e, combatendo, fazem-se, concretamente, instrumentos do obscurantismo e do atraso.

XVIII CONGRESSO ESPÍRITA PAN-AMERICANO

UM CONGRESSO COMO QUERIA KARDEC



Em correspondência dirigida ao presidente da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, Salomão Benchaya, a Sociedade Beneficente Espírita Amor e Luz, com sede à Avenida Independência, 426, em Porto Alegre, informou que

apoia a realização do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, a efetivar-se em Porto Alegre, de 11 a 15 de outubro próximo. Oficialmente, fará-se representar no conclave por dois membros e, "informalmente, por vários outros", segundo a correspondência firmada por seu presidente, Pécio de Moraes Branco, que acrescenta em sua missiva: "Louvamos a postura de aber-

tura à discussão e reexame da Doutrina Espírita, à luz dos preceitos estabelecidos pelo próprio Allan Kardec e por entender ser isso indispensável à sua renovação, fortalecimento e crescimento".

A decisão foi tomada oficialmente pela instituição espírita porto-alegrense, ouvido seu Conselho Deliberativo.

Benchaya, em nome da Comissão Organizadora do

Congresso, respondeu a mensagem do presidente da "Amor e Luz", destacando que, "a inscrição de seus membros como participantes desse importante congresso nos estimula ao prosseguimento da luta por um Espiritismo dinâmico, progressista, livre-pensador, desvinculado do ranço religioso e místico, sob a liderança da C.E.P.A. – Confederação Espírita Pan-Americana".



Salomão Jacob Benchaya, presidente da Comissão, agradeceu o apoio da S.E.B. Amor e Luz.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R\$ 1,00
Assinatura anual: R\$ 12,00

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (051) 231.6295
CEP: 90150-050 - P. Alegre - RS
E-mail: ccepa@pro.vla-rs.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTB3.352)
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Donarson Floriano Machado
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo
Fotografia
Walkir Landerdahl e Margarida Nunes
Editora
Imprensa Livre
Fone: (051) 249.5227/241.4757
E-mail: implivre@nuteconet.com.br

Os Dedos em ... As perguntas - parte 3

Lú, você já notou que a mamãe anda meio estranha com a gente?

Notei Lú, acho que estamos fazendo muitas perguntas pra ela.

Já sei... Vamos mudar de tática, vamos fazer perguntas mais simples.

Ótimo, concordo. Ai vem ela...

Ói mãe! Tudo bem?

Tudo bem filhos! Sabem, Estou mais aliviada depois que disseram que os pais não precisam saber tudo para responder aos filhos.

Isto eu já sabia.

Carlos Grassini



CEPA BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

Rua Botafogo 678 - Fone/fax (51) 231 6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050

ANO III
NÚMERO 29
JULHO/2000

A PALAVRA DA CEPA

Três Perguntas



Jon Aizpurua, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, endereça aos participantes do próximo Congresso da C.E.P.A. três singelas perguntas acerca do Espiritismo e de seu movimento. A partir das respostas a essas interrogações, cada um deverá concluir acerca da adequação do Espiritismo e de seu movimento ao grandioso projeto de Allan Kardec.

Estamos plenamente convencidos de que o próximo Congresso Espírita Pan-Americano, a realizar-se em terras gaúchas, há de se constituir numa magnífica oportunidade para que sejam examinadas as mais importantes e palpitantes questões que interessam a todos os espíritas.

Abrir-se-á, ali, um cenário particular, pouco frequente em eventos tradicionais. A liberdade plena para a análise, o estímulo, a criatividade e a produção de conhecimento dar-se-ão às mãos, tendo como fundo um ambiente fraterno, aberto, não-preconceituoso, que, desde já, sentimos que será uma autêntica festa do espírito.

Desejamos formular três perguntas gerais a todos os participantes desse evento, a essas centenas de espíritas brasileiros e dos diversos países da América e da Europa que se dispõem a prestigiá-lo com sua presença e sua contribuição intelectual. Três interrogações

que, há algum tempo, mexem com nosso pensamento e a respeito das quais estamos desejosos de conhecer outros pontos de vista:

• **Que Espiritismo temos?**

• **Que Espiritismo queremos?**

• **Por que não temos o Espiritismo que queremos?**

Essas perguntas aplicam-se à doutrina e ao movimento e, de imediato, suscitam as mais diversas reflexões e dão lugar a muitas outras perguntas.

Como não desejamos condicionar as respostas de ninguém, eximimo-nos, neste momento de avançar sobre qualquer idéia. Apenas nos permitimos sugerir que se estude objetivamente a história e a trajetória do movimento espírita e se medite acerca das bases que deram origem ao Espiritismo, esse imenso projeto transformador da consciência e da vida dos homens, que animou uma equipe de espíritos superiores a estabelecer suas bases e que encontrou em Allan Kardec o ho-

mem adequado a interpretá-lo, traduzi-lo e lhe dar forma literária e pedagógica.

É preciso examinar, com honestidade crítica, se o movimento espírita está preservando esse Projeto,

em suas bases e em suas linhas mestras, e, à luz dessa reflexão, trabalhar as retificações que se mostram pertinentes.

O XVIII Congresso Espírita Pan-Americano passará à história como um esforço na direção correta e no momento oportuno. Um esforço no qual se hão de conjugar o talento e a fraternidade, a ciência e a consciência.

Jon Aizpurua

aizpurua@telcel.net.ve

CEAK de Santos faz Mini Simpósio sobre a C.E.P.A.

O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC -CEAK- da cidade paulista de Santos (Rua Rio de Janeiro, número 31) está promovendo, no período de 30.06. a 28.07.2000, um Mini Simpósio sobre a Confederação Espírita Pan-Americana - C.E.P.A. -

O evento teve sua prévia na Sexta-feira, dia 30.06, com palestra proferida por Reinaldo di Lucia sobre "Epistemologia Espírita".

Na semana seguinte, em 07.07, Jaílson Lima de Mendonça fala sobre a "História da C.E.P.A."

O Mini Simpósio prossegue em 14.07, com Mauro de Mesquita Spínola, abordando o tema "Princípios Defendidos pela C.E.P.A."

Dia 21.07, o presidente do CEAK, Ademar Arthur Chioro dos Reis aborda o tema "Identidade do CEAK com as Idéias da C.E.P.A."

O encerramento do evento acontece em 28 de julho quando, Reinaldo di Lucia, profere palestra sobre a temática central do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano: "Atualização do Espiritismo".



Reinaldo di Lucia abre e encerra o Mini-Simpósio sobre a C.E.P.A.



Jaílson Lima de Mendonça expõe a História da C.E.P.A.

Desencarnação de Jorge Quevedo

Recebemos do presidente Jon Aizpurua, da C.E.P.A. a seguinte comunicação:

"Com profunda tristeza na alma recebi a notícia da desencarnação de um dos estudiosos e divulgadores do Espiritismo de maior presença no movimento espírita contemporâneo. Refiro-me a Don Jorge Quevedo, espírita de Porto Rico, que desencarnou dia 21 de maio último, após resistir com serenidade e estoicismo a uma penosa enfermidade.

Em sua formosa cidade de Ponce e em seu querido Círculo Lumen, nosso querido irmão realizou, ininterruptamente e por muitas décadas, um trabalho brilhante em favor de nossos ideais. Na tribuna, no rádio, com a força

de seu verbo e o impacto de seus dotes morais, Don Jorge Quevedo brilhou sempre como uma referência obrigatória, como autêntico expoente da cultura espírita.

Dirigente da C.E.P.A. desde sua fundação, a ela consagrou boa parte de seus esforços, em função de seu crescimento e consolidação.

No próximo Congresso Espírita Pan-Americano, que celebraremos em Porto Alegre, sua presença espiritual sempre grata e humilde acompanhará nossos trabalhos. E à sua memória dedicaremos nossa participação.

Até sempre, querido Jorge. Queremos-te muito e para sempre".

Jon Aizpurua

O sentido de uma Sociedade Espírita



O livro do **Dr. Bernardo Drubich** "Personalidade e Reencarnação" está sendo traduzido por Marissol Castello Branco, Delegada da C.E.P.A. em São Paulo. Dessa obra, Marissol destacou, para publicação neste espaço, o trecho que segue e que aborda o que o médico argentino e pesquisador dos fenômenos espíritos, residente na cidade de Rafaela, qualifica como o mais profundo sentido de uma sociedade espírita: o conhecimento.

O Espiritismo, como corrente de pensamento filosófico e prática de vida, caminha numa etapa de transição, onde se percebe, claramente, uma resistência a inovar métodos de determinação de mediunidades, a estudar cientificamente os fenômenos mediúnicos, apesar que ouvimos sempre falar de que o Espiritismo é uma ciência. No entanto, esquecemo-nos que uma das características fundamentais dela é a renovação constante de suas fontes de conhecimentos e suas premissas, e fazemos muito pouco para encontrar novos métodos, de eficácia mediúnica, ou para estudar as leis de seu funcionamento, ou para determinar a existência de especialidades e suas características.

Devemos analisar profun-

damente os verdadeiros objetivos de uma Sociedade Espírita, estabelecendo prioridades de trabalho, onde a caridade e a assistência social estejam presentes, mas que não sejam o único nem a maior ocupação

"Acreditamos na caridade, mas mais que na caridade, na solidariedade humana".

social. Isso deve ser compreendido, sem ofensas nem alardes. Compreendemos que em certos países as necessidades básicas, estão pouco atendidas pela sociedade em geral, que tem sido supridas em boa parte, pela atividade social espírita.

Acreditamos na caridade, mas, mais que na caridade, na solidariedade humana, e este trabalho de ajudar o necessitado, é um imperativo da vida.

Mas não desviemos os objetivos de uma Sociedade Espírita para dedicá-los à solidariedade social. Poderíamos usar as mesmas pessoas para este trabalho, sem perder o sentido profundo da Instituição Espírita: conhecer o funcionamento do universo espiritual, o objetivo da evolução encarnatória, o estado evolutivo de cada um de seus membros, passando obrigatoriamente pelo estudo da personalidade humana, tanto desde o ponto de vista científico – psicologia, psiquiatria, medicina – como do ponto de vista mediúnico, que nos oferece um amplo panorama de análise e compreensão, ao qual poucas vezes chegamos intencionalmente.

Bernardo Drubich
bdrubich@arnet.com.ar

Saiba sobre a C.E.P.A. e o Congresso na Internet

A Araguaia Informática, num trabalho de nosso companheiro paulista Paulo Cesar Fernandes, desenvolveu um site na Internet com detalhadas informações sobre a Confederação Espírita Pan-Americana, sua história, seus princípios e objetivos e, especialmente, sua atuação no Brasil.

No endereço www.araguaia.inf.br/cepabr.htm, você poderá encontrar também todas as informações sobre o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano.

Outros sites

Também o site www.espiritnet.com.br, desenvolvido por Henrique Ven-

tura Regis, no espaço dedicado ao espiritismo, divulga as atividades da C.E.P.A. e do Congresso, disponibilizando também a leitura do jornal de cultura espírita "Abertura".

Em língua espanhola, recomendamos acessar a página do CEAR – Conselho de Relações Espíritas Argentinas, que traz amplas informações sobre a C.E.P.A. e suas atividades naquele país. O endereço é <http://www.sev.org.ar/crear/>



EXPEDIENTE



CEPA BRASIL é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido pelos delegados, instituições adesas e amigos da CEPA no Brasil

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (051) 231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

Correspondente em São Paulo:
Paulo Cesar Fernandes
E-mail: araguaia@bsnet.com.br
Fone: (013) 232.1112

Secretaria em Porto Alegre:
Alice Calixto
Centro Cultural Espírita de
Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritos
José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (011) 282.1331
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

Aizpurua no Brasil em agosto

Para o lançamento de seu livro "Fundamentos do Espiritismo" em português, uma série de conferências na capital paulista e uma entrevista no programa Espiritismo Via Satélite, na cidade de Salvador, o presidente da C.E.P.A., psicólogo venezuelano Jon Aizpurua, visita novamente o Brasil no próximo mês de agosto.

Em São Paulo

Em São Paulo, o presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, deverá cumprir a seguinte programação:

■ DIA 15/08 (terça-feira)

Lançamento do Livro: "Os Fundamentos do Espiritismo"

Conferência e Noite de Autógrafos

Local: Teatro Augusta

Rua Augusta, 943 - Consolação
São Paulo

Horário: 20:00 horas

■ DIA 16/08 (quarta-feira)

Conferência:

Tema: "JESUS - PRESENÇA NA VIDA MODERNA"

Local: Instituição Beneficente "Nosso Lar"

Praça Florence Nightgale, 56
Espaço Fonte Viva - São Paulo

Horário: 20:00 horas

■ DIA 17/08 (quinta-feira)

Conferência:

Tema: "PERISPIRITO E CORPO MENTAL: ESTUDO SOBRE A NATUREZA DO PERISPIRITO - O PERISPIRITO É UM CORPO COMPOSTO?"

Local: Instituto de Cultura Espírita de São Paulo (Museu do Livro Espírita)
Rua Guaricanga, 357/359 - Lapa
São Paulo

Horário: 20:30 horas

■ DIA 18/08 (sexta-feira)

Fórum de Debates:

"A VISÃO SOCIAL DO ESPIRITISMO"

Local: Câmara Municipal de São Paulo

Auditório: Prestes Maia

Viaduto Jacaré, 100 - São Paulo - SP

Horário: 19:00 as 20:00 horas

Realização: ADE - SP "Associação de Divulgadores Espíritos do Estado de São Paulo"

■ DIA 21/08 (segunda-feira)

Conferência:

Tema: JESUS, ALEGRIA E VIDA

Local: C.E. Perseverança

Rua: Bruna, 53 Chácara Mafalda - São Paulo

Horário: 20:00 hs.

■ DIA 22/08 (terça-feira)

Conferência:

Tema: "A CONSTITUIÇÃO FÍSICA E ESPIRITUAL DO HOMEM"

Local: C.E. Nova Era - Rua Martim Afonso,

78 - casa 06 - Belém - São Paulo

Horário: 20:00 horas

■ DIA 23/08 (quarta-feira)

Conferência e Noite de Autógrafos

Tema: "OS FUNDAMENTOS DO ESPIRITISMO"

Local: Universidade Santa Cecília

Rua Osvaldo Cruz, 266 - Santos

Horário: 20:00 horas

■ DIA 24/08 (quinta-feira)

Conferência:

Tema: OS GRANDES CONTINUADORES DE KARDEC:

"ERNESTO BOZZANO"

Local: Guarulhos

Horário: 20:00

Em Salvador

■ DIA 20/08

(domingo)

Entrevista:

JON AIZPURUA



Local: Salvador - Bahia

"Espiritismo via Satélite", dia

Horário: 10:00 as 12:00 horas

20.08 - Sintonize pelo canal 11 de sua antena parabólica ou pela TV a cabo de sua cidade. (canal do jockey)

Apresentação: Alamar Régis

Depois, Porto Alegre e Buenos Aires

De 25 a 28 de agosto, Jon Aizpurua estará em Porto Alegre, onde terá reuniões com a Comissão Organizadora do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano e fará uma palestra pública, a ser noticiada em nossa próxima edição.

Seguirá, depois, para a Argentina, onde desenvolverá também atividades a convite de várias instituições espíritas.

Lybio tem novo livro

O Prof. Lybio Magalhães, delegado da C.E.P.A. na cidade fluminense de Nova Iguaçu acaba de lançar, pela editora do Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, o livro **Princípios Básicos do Espiritismo** na Pesquisa Contemporânea.

Segundo destaca o autor, "trata-se de um esforço para colocar os leitores num colóquio com filósofos, matemáticos, astrofísicos, tendo como aperitivo básico a doutrina espírita e o que pensa a respeito dela a Ciência Experimental".

Pedidos podem ser feitos à

Sociedade dos Amigos do Espiritismo, Rua Cirilo, 332, 3º piso. CEP 26225-040 - Mesquita, RJ. - Fones (0xx21) 796.5644/ 796-2340.



Lybio Magalhães participará do Congresso em Porto Alegre, no próximo mês de outubro, quando também colocará seu livro à disposição dos interessados.

UFRGS instala núcleo sobre espiritualidade

Em evento realizado em 28.6 último, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – foi instalado oficialmente o Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Espiritualidade, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade.

O ato foi presidido pela Profª Dra. Malvina do Amaral Dorneles, Vice Pró-Reitora da UFRGS, tendo usado da palavra, para a apresentação do Núcleo e suas perspectivas, a Profª Neusa Junqueira Amellini, coordenadora da comissão responsável pela proposta de sua criação.

Na oportunidade, ocorreu um painel com debate, sobre o tema “A Espiritualidade na Multidimensionalidade do Conhecimento”. Dele tomaram parte os seguintes painelistas: Prof. Mauro Pozzati, que expôs sobre “Corpo, Mente e Consciência”; Prof. Feliciano Flores: “Espírito e Natureza: um Reencontro?”; Prof. Cícero Marcos Teixeira: “Campos Morfogenéticos e Palingênese”; e Profª Dinorá Fraga da Silva: “Cientificidade no Estudo sobre Espiritualidade”.

O novo núcleo da UFRGS é o resultado de um programa de estudos sobre espiritualidade que se desenvolve naquela Universidade desde 1983 e do qual tomam parte ativa dois companheiros espíritas, colaboradores do CCEPA: o Prof. Cícero Marcos Teixeira e a Profª Dinorá Fraga da Silva.

Prestigiaram a instalação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Espiritualidade, o vice-presidente do CCEPA, Rui Paulo Nazário de Oliveira e os diretores Salomão Jacob Benchaya, Milton Medran Moreira, Marta Samá e Eva Samá Rodrigues.



Profª Dinorá Fraga da Silva,
do Núcleo de Estudos sobre
Espiritualidade da UFRGS.

Mesa redonda em Santa Maria

Os diretores do CCEPA Salomão Jacob Benchaya e Rui Paulo Nazário de Oliveira estiveram no dia 27 de maio último na cidade de Santa Maria participando do encerramento do Curso de Filosofia e Filosofia Espírita promovido pela Soc. De Estudos Espíritas Roberto Barbosa Ribas, presidida pelo professor Hélio Ribas.

Sob a coordenação de Benchaya, foi levada a efeito uma mesa-redonda que abordou a temática da Filoso-

fia na Casa Espírita, partindo da análise das características do movimento espírita e finalizando com o delineamento de medidas que estimulem o pensar filosófico entre os espíritas.

A instituição promotora deverá desdobrar essa iniciativa em futuros estudos em âmbito interno.

O vice-presidente do CCEPA, Rui Nazário, e o coordenador da mesa-redonda aproveitaram o ensejo para divulgar o próximo congresso da CEPA.



Salomão Benchaya e Rui Nazário participaram de mesa redonda em Santa Maria

Guerrilheiros da Intolerância

Não me perdão por não tê-lo lido antes. Embora lançado em 1997, só agora, numa pausa de fim-de-semana na praia, fui ter contato com o excelente livro de Hermínio Miranda *Guerrilheiros da Intolerância*, resultado de uma pesquisa daquele extraordinário companheiro espírita, a partir da qual deduziu que três personagens históricas de ímpar importância na luta contra o autoritarismo cristão são, na verdade, um único espírito: a filósofa Hipácia, que viveu em Alexandria, no século V de nossa era, e que morreu esquartejada por ardorosos cristãos, fiéis ovelhas Bispo Cirilo (São Cirilo!), que tinha com ela velha rixa; o monge Giordano Bruno que, no século XVI, defendeu coisas tais como a pluralidade de mundos habitados, a reencarnação, etc. e que foi queimado vivo pela Inquisição, em Roma, em 17 de fevereiro de 1.600; e a mística inglesa Annie Besant, líder mundial da Sociedade Teosófica, que, entre os séculos XIX e XX, perseguiu um projeto audacioso de compatibilização entre as tradições religiosas cristãs do ocidente com as antigas doutrinas orientais, mas que encontrou pela frente muita intolerância e inúmeras artimanhas, no próprio seio do movimento que presidiu, frustrando seus sonhos e vendo desmantelar-se os projetos teosóficos.

A muralha

No relato fascinante que Hermínio Miranda faz dessas três biografias, há algumas inserções estabelecendo paralelos com as dificuldades enfrentadas pela proposta espírita, de Kardec ao nosso tempo, diante da intolerância religiosa. Destaco a observação segundo a qual, Kardec, quando organizou metodicamente os ensinamentos espíritas, “ainda nutria a esperança de que os princípios básicos da doutrina dos espíritos contribuissem para restaurar as esclerosadas estruturas do pensamento religioso contemporâneo”. Entretanto, o dogmatismo cristão, segundo o autor, funcionou, da mesma forma como aconteceu com Hipácia, Bruno e Besant, como uma verdadeira “muralha” contra a qual, historicamente, se têm chocado todas as idéias progressistas que se proponham a debelar o dogmatismo cristão.

Já defendi idéia semelhante, aqui. Acho que Kardec, a se julgar por algumas expressões do tipo “espiritismo cristão” por ele utilizadas, ainda imaginava que seria possível modernizar, humanizar e universalizar o cristianismo. Mas, ao curso do século XX, a expressão “cristianismo” assumiu uma conotação que não pode mais se dissociar dos dogmas que o sustentam, que são a própria garantia de seu poder, de sua identidade, social e institucional e que guardam total incompatibilidade com as propostas renovadoras espíritas. Nesse contexto, é, hoje, absolutamente incongruente alguém declarar-se “cristão” e “espírita”.

Cristianismo e Jesus

Nunca é demais repetir que, neste raciocínio, é fundamental distinguirmos com clareza que o cristianismo é uma coisa e o ensino moral de Jesus é outra. Se no tempo de Kardec ainda era possível sonhar com o restabelecimento da coincidência entre uma e outra proposta, hoje, com a clara definição de cristianismo assumida pelo movimento ecumênico cristão, o divórcio restou cabalmente decretado: cristão não é quem adota os ensinamentos morais de Jesus; cristão é quem, batizado, professa a fé de que Jesus é a terceira pessoa da trindade divina e único Senhor e Salvador. Esse é o laço que une os cristãos das diversas denominações dentre as quais, evidentemente, não está o espiritismo.

Também aqui, Hermínio de Miranda nos conduz a um conceito preciso quando, em seu livro, lamenta o fato de Annie Besant, que fora contemporânea de Kardec, não ter se interessado pelas idéias espíritas. Uma hipótese que levanta é a de sua alma reencarnada guardar as cicatrizes do esquartejamento e as marcas das queimaduras que lhe foram impostas em nome de Jesus, não se dando conta de que “o Prof. Rivail também rejeitava o cristianismo vigente (...) para garimpar nas suas origens, apenas a ética, os ensinamentos incontaminados de Jesus”.

Giordano Bruno

No dia 17 de fevereiro deste ano completaram-se exatamente 400 anos da execução de Giordano Bruno, queimado vivo em Roma, frente a uma multidão enorme de cristãos que celebravam o jubileu do Papa Clemente VIII. Havia uma expectativa de que o atual Pontífice máximo da Igreja, a exemplo do que já fizera com Galileu Galilei, expressasse um pedido de perdão a Bruno, mártir-símbolo da intolerância cristã do fim do século XVI. Nem uma palavra a esse respeito saiu do Vaticano. A igreja custa muito a dar o braço a torcer. Levou 400 anos para pedir perdão a quem afirmou que a Terra girava em torno do Sol. E, certamente, levará mais 400 para reconhecer que não estamos sós no Universo e que há uma lei evolutiva que Giordano Bruno denominou transcorporeação e que, modernamente, se chama reencarnação.

O conservadorismo religioso continua sendo o maior óbice ao progresso das idéias.

Milton R. Medran Moreira • medran@pro.via-rs.com.br

Dr. RICARDO HERBERT JONES
HOMEOPATIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
HOMEOPATIA UNICISTA - PARTO NATURAL - AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA
CONSULTÓRIO: Rua Prof. Annes Dias 154 conj. 1504 Fone: 228 3612

Mudança de Paradigma: O espiritismo brasileiro no século XXI

Marcio Sales Saraiva *

Antes de começarmos estas breves linhas de reflexão, devemos ter claro o que chamamos de "paradigma". Paradigma é uma palavra de origem grega (*parádeigma*) e significa modelo, padrão, protótipo. Em metodologia científica significa um conjunto hegemônico de idéias que norteiam determinada área.

Quando falamos aqui em paradigma, queremos simplesmente assinalar um conjunto de idéias hegemônicas ("padrão") no movimento espírita brasileiro.

1) A herança católica-mística-roustenguista:

O brasileiro tem uma forte tendência mística e sincrética. O antropólogo Roberto DaMatta comenta sobre isso em *O que faz o Brasil, Brasil?*: "se no Natal vamos sempre à Missa do Galo, no dia 31 de dezembro vamos todos à praia vestidos de branco, festejar o nosso Orixá ou receber os bons fluidos da atmosfera de esperança que lá se forma." Mais adiante, ele simboliza a "sincricidade" do brasileiro no campo da fé, mostrando que, se no "mundo real" temos que ser coerentes, pois não podemos ter dois sexos, nem duas mulheres ou dois homens, e nem podemos ser filiados a dois partidos políticos, no campo da fé e do entendimento espiritual, podemos juntar várias coisas. Diz DaMatta: "Nele, posso ser católico e umbandista, devoto de Ogum e São Jorge. Posso juntar, somar, relacionar coisas que tradicional e oficialmente as autoridades apresentam como diferenciadas ao extremo. Tudo aqui se junta e se torna sincrético, revelando talvez que, no sobrenatural nada é impossível." E nada é impossível mesmo!

Nesse contexto cultural brasileiro, adenda-se a fortíssima presença católica e, diga-se de passagem, do catolicismo mais obscuro que foi o catolicismo ibérico (português e espanhol), bastião da contra-reforma e pólo forte da "santa" Inquisição.

Assim temos o "quadro nacional" que recebe o Espiritismo codificado pelo pedagogo Allan Kardec na França iluminista, positivista e revolucionária. O choque cultural é fantástico, mas, prevalecem as tendências sincréticas-místicas. A assimilação do Espiritismo é feita no bojo do religiosismo, estranho à Codificação. As primeiras obras espíritas no Brasil datam de 1860, somente três anos após o lançamento de *O Livro dos Espíritos*. Em 17 de setembro de 1865 tivemos a primeira reunião espírita no Brasil, em Salvador (BA), coordenada por Luiz Olímpio Teles de Menezes, dando origem ao primeiro Centro Espírita brasileiro, o *Grupo Familiar do Espiritismo*. Desde 1876, no Grupo Confúcio, no Rio de Janeiro, estudavam-se e difundiam-se as idéias da "Revelação da Revelação". Trata-se de "Os Quatro Evangelhos" coordenados por J.-B. Roustaing e tendo por único médium, a Sra. Collignon.

Não pretendo aqui fazer uma História do Espiritismo no Brasil (fica para uma outra oportunidade), mas apenas recordo estes fatos para que tenhamos clara a forte presença mística-católica do nosso povo que se combinou extraordinariamente bem com o *neocatolicismo espiritualista* da obra de Roustaing, cheio de referências ao "Nosso Senhor Jesus-Cristo", "Virgem Santíssima", "pecado", "punição", "castigo", "quedas espirituais" etc... Essa (A) junção gerou o movimento espírita brasileiro, que atualmente apresenta segmentos cheios de idolatrias, misticismos, crendices, rezas, luzes coloridas, pregações evangélicas etc... Mas conta também com um pequeno, mas atuante setor progressista, kardecista e livre-pensador.



Luiz Olímpio Teles de Menezes – introduziu no Brasil o espiritismo "roustanguista", espécie de "neocatolicismo espiritualista".

A herança roustenguista marcou tão fundo a alma do espírita brasileiro [inclusive a minha, pois considero-me um ex-roustenguista] que mesmo os opositores do roustenguismo, usam e abusam de referências ideológicas-religiosistas da obra de Roustaing, que foram sutilmente internalizadas e em alguns aspectos, reproduzidas por Emmanuel e André Luiz através da psicografia do querido Chico Xavier. Um exemplo disso é a idéia de "Governo Planetário de Jesus-Cristo" na Terra ou ainda a idéia de "evolução em linha reta" de Jesus, "sem pecados", como lá está em *O Consolador*. Abram os livros de Roustaing (1865) e terão a fonte máxima dessas reflexões.

2) A "Síndrome de Urubulino":

Em consequência disso, o Espiritismo brasileiro banhou-se de idéias estranhas à Codificação Kardequiana. O *neocatolicismo espiritualista* cravou na alma dos espíritas o louvor à dor, o mal necessário, planeta de sofrimentos, o prazer como pecado, o sorriso como coisa de espíritos zombeteiros, o castigo encarnatório, as culpas e toda uma ideologia do pecado calcada no "Crucificado". Jesus morreu? É nossa, a culpa!

Todas essas idéias formataram um Paradigma do Zé do Caixão que passou a nortear o nosso espiritismo, erguendo suas Tendências e Congregações de aspecto fúnebre, pouco estudo, censuras, livros proibidos, luz apagada antes do ritual das preces, clima igrejaiteiro, sem sorrisos, sem alegria, sem prazer e com muitas imagens penduradas na parede. Em geral, é mais prazeroso um culto numa Igreja Evangélica [com todas as críticas que tenho ao Protestantismo] do que uma cavernosa palestra espírita. Isso não significa que devamos copiar o modelo evangélico-pentecostal e é claro que nem todas as Sociedades Espíritas absorveram por completo esse paradigma, mas quase todas foram, umas mais, outras menos, influenciadas por esse modelo. A própria composição social do Espiritismo, com forte presença da classe média, formada por profissionais liberais e militares, supostamente de origem católica, contribuiu para a formação desse quadro.

Dado este paradigma e diagnosticada a "síndrome de urubulino", o que podemos fazer, sem messianismos, para mudar tal quadro no movimento espírita nacional?

3) O Espiritismo no século 21: uma aposta

Historicamente, todas as mudanças e mesmo as transformações radicais da sociedade (revoluções) começaram por uma pequena vanguarda, uma elite atuante e organizada. O próprio roustenguismo que hoje é ideologicamente hegemônico avançou com os 12 (doze) fundadores da Federação Espírita Brasileira, no século passado. Apenas 12!?

Essas constatações nos oferecem fortes motivações para buscarmos um amplo diálogo com o atual movimento espírita brasileiro, visando chamar a atenção para os inúmeros desvios religiosos e místicos que o mesmo trilhou, desde o século passado, recolocando em pauta a alegria, a esperança, a liberdade de pensar e o prazer. Uma verdadeira REVOLUÇÃO deve ser feita, implodindo esse paradigma do zé do caixão e saneando esse vírus responsável pela síndrome de urubulino, atualizando-o na linguagem e retomando Kardec, sem misticismos, igrejosismos ou idolatrias mediúnicas.

A tarefa é duríssima, mas aposto na razão e no bom-senso que, mesmo sufocado pelo obscurantismo, vive, sobrevive e renasce em todos os cantos do Brasil. Esse Congresso da C.E.P.A. em Porto Alegre (outubro/2000) é uma prova do avanço [e uma vitória!] deste setor kardecista. Com a colaboração da Espiritualidade Amiga e sem abdicarmos da "nossa parte na Criação", haveremos de alcançar novos patamares neste novo século que muito promete e no qual eu aposto.

* **Marcio Sales Saraiva - marcio78@terra.com.br** é Supervisor de Pesquisa do Programa de Estudos Políticos do NUSEG (UERJ); Graduando em Ciências Sociais/UERJ; Coordenador do Departamento de Divulgação do Grêmio Espírita Nazareno-Rio de Janeiro, RJ.

OPINIÃO DO LEITOR

Cumprimentos

Meus parabéns a todos que fazem o jornal Opinião, um trabalho excepcional. O conteúdo é de primeira. Fala de um Espiritismo de evolução, de progresso. Idéias renovadoras que provocam reflexões. Isto é muito bom.

Meus cumprimentos a vocês todos do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Octaviano Pereira das Neves – Pelotas, RS

A C.E.P.A. e o Laicismo

Meus cumprimentos a Jon Aizpurua pela excelência do texto "A C.E.P.A. e o Laicismo" (Cepa Brasil – Maio 2.000), altamente esclarecedor no que se refere à natureza e propósitos dessa honrável instituição, que é a Confederação Espírita Pan-Americana.

Gostaria de sugerir que se providencie, com a maior brevidade possível, a remessa do aludido artigo para o maior número possível de periódicos espíritas que circulam no Brasil e Exterior, para que a verdade se torne visível ao maior número possível de espíritas que, em considerável número, permanecem desinformados sobre a existência da CEPA ou equivocados acerca de sua posição em relação ao Espiritismo.

Aproveito a oportunidade para solicitar sua autorização para reproduzir o artigo em referência nas publicações espíritas às quais tenho acesso, contribuindo, modestamente, para o esclarecimento das questões que, por serem mal interpretadas, causam, ainda, uma certa dificuldade nas relações pessoais e institucionais de significativas parcelas do chamado movimento espírita que acompanham os diversos pronunciamentos que

são feitos em relação à CEPA.

Meus sinceros votos de que o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano atinja, com grande êxito, seus elevados objetivos, ao tempo que lamento mais uma vez não poder participar desse evento, em razão de outros compromissos assumidos perante a divulgação da Doutrina Espírita, atividade que abraço com ardorosa dedicação.

Marcus Vinícius Ferraz Pacheco
marcusvp@elogica.com.br - Recife, PE.

De Cuba.

Escribo a razón de la próxima celebración de un congreso cuyo tema central es de interes nuestro: *Debe o Espiritismo Atualizar-se?*

Es de nuestro concocimiento que ustedes editan una revista *Opinião* que da informaciones del citado congreso y deseamos receberla.

La Sociedad Espírita Nueva Vida estudia la doctrina espírita codificada por Allan Kardec en sus aspectos científicos, filosóficos y morales. La situación del Espiritismo en Cuba, la escases de literatura, la falta de estudios y los abusos de la mediunidade, hacen de la Doctrina o crean un aspecto deformador.

Esperamos de ustedes el apoyo y la información que necesitamos.

Edilberto Sánchez Sánchez – Sociedad Espírita Nueva Vida – La Palmita

Rafael Freires – Cp 82200 – Helquín - Cuba.

N. da R.: Já estamos enviando, gratuitamente, ao remetente exemplares de Opinião e sugerimos que lhe sejam remetidas outras publicações e literatura espírita, especialmente em espanhol.

Este espaço está aberto a nossos leitores. Envie sua opinião por carta ou através dos e-mails: medran@pro.via-rs.com.br e cepa@pro.via-rs.com.br